

AO REI

Sua Alteza

*As provas de bondade e de satisfação que o falecido Rei, vosso bisavô, me deu durante vinte e três anos ao ouvir as minhas obras, as do vosso Augusto Pai, a quem tive o privilégio de ensinar composição e acompanhamento durante mais de doze (anos) e o sucesso lisonjeiro que as minhas peças de cravo tiveram até agora junto do público, preconizam uma sentença favorável para o livro que tenho a honra de apresentar a Vossa Majestade. Se, apesar deste livro ser de Sua Majestade, eu souber que, dentro de alguns anos, Sua Majestade o aprovou, então nada será tão capaz de preencher os votos deste que se apresenta com o mais profundo respeito,
de vossa Majestade*

Sua Alteza

O muito humilde e muito fiel servidor e súbdito

Couperin

Prefácio da edição de 1716

Este método é uma espécie de devolução que faço ao público e para o qual aproveitei, tanto quanto me foi possível, os bons conselhos que este tão bem me quis dar sobre a minha arte. Juntei estes bons conselhos às minhas pequenas descobertas e, deste modo, ficarei muito contente se puder pagar suficientemente esta dívida. Algumas pessoas dirão, talvez, que ao revelar as minhas pesquisas particulares estou a trabalhar contra os meus próprios interesses, mas sacrificá-los-ei sempre e sem nenhuma restrição, desde que se trate da utilidade dos outros.

Prefácio da edição de 1717

Este método que aqui ofereço é único e não tem qualquer relação com a tablatura, a qual não é mais do que uma ciência de números; nele trato de todos os aspectos (demonstrados por regras) relacionados com a arte de bem tocar o cravo. Acredito mesmo que ofereço aqui algumas noções (no gosto e no estilo adequados a este instrumento), que são suficientemente claras para merecer a aprovação dos mais habilidosos e para servirem de ajuda àqueles que o desejam ser.

Assim como existe uma grande distância entre a gramática e a declamação, também assim a distância à arte de bem tocar é enorme.

Não necessito temer, portanto, que seja mal interpretado por parte daqueles que são mais esclarecidos; necessito apenas de exortar os outros para que sejam dóceis e que ponham de parte todas as desconfianças que possam ter; em qualquer caso, devo assegurar que estas regras são absolutamente necessárias se se quiser executar correctamente as minhas peças.